

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PROTAGONISMO DO CONTATO PELE A PELE NO RECÉM-NASCIDO DE RISCO HABITUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** EMANUELLA PEREIRA DE LACERDA

**Autores:** Bruno Luciano Carneiro Alves de Oliveira  
FABIANO ROSSI SOARES RIBEIRO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO** Entre os cuidados imediatos recomendados na primeira hora de vida estão a presença do acompanhante, ambiência, sonoridade, luminosidade, temperatura do ambiente, clampeamento do cordão umbilical tardio, prevenção da perda do calor do recém-nascido, contato pele a pele precoce e amamentação durante a primeira hora de vida (Ayres et al., 2021). **OBJETIVO** Descrever a importância do contato pele a pele para mãe e recém-nascido e como essa prática ocorre com a assistência de enfermeiros obstétricos. **MÉTODO** Trata-se de um relato de experiência de enfermeiros obstétricos atuantes em um centro de parto de um hospital maternidade de alta complexidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** Em nosso cotidiano de trabalho estimulamos a prática do contato pele a pele do recém-nascido (RN) de risco habitual e sua mãe, independente da via de parto (vaginal ou cesariana). Inicialmente pergunta-se a mãe sobre o desejo de permanecer com o recém-nascido logo após o parto, sendo positiva a resposta o RN é disposto sobre o tórax materno, por no mínimo 1 hora. Na totalidade dos partos acompanhados essa prática tem sido predominante. No entanto ainda ocorre de maneira que necessita de melhorias em relação ao tempo de contato pele a pele, necessitando de maior sensibilização da equipe sobre sua importância. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** Assim, em nossa prática laboral nos deparamos com inúmeros desafios que exigem engajamento e dedicação para o cumprimento das boas práticas preconizadas e comprovadamente eficazes para mães e recém-nascidos entre elas: contato pele a pele.